

DOC. 1 | O APOIO À CULTURA PELOS MÉDICI (FLORENÇA)

Ele [Lourenço, o Magnífico] encheu os seus jardins com belas esculturas antigas; as alamedas do parque, assim como todos os compartimentos eram decorados com estátuas antigas, pinturas e objetos saídos das mãos dos melhores mestres que viveram na Itália e no estrangeiro. Os seus palácios eram uma espécie de escola para os jovens pintores, os aprendizes de escultura e todos aqueles que se aplicavam no desenho. Lourenço sempre favoreceu os belos génios. Aos que, por serem pobres, não se podiam consagrar ao estudo do desenho, assegurava os necessários meios de subsistência e o vestuário. E, àqueles que realizavam os melhores trabalhos, concedia imensas recompensas.

Giorgio Vasari, 1550.



Aspeto parcial da pintura da Capela dos Magos, no interior do palácio dos Médici: o cortejo é guiado por Lourenço, o Magnífico, seguido pelo seu pai, Piero, e o seu avô, Cosmo de Médici. Atrás deles segue o cortejo dos florentinos ilustres

DOC. 2 | O INDIVIDUALISMO HUMANISTA

Já o Sumo Pai, Deus arquiteto, tinha construído [...] este lugar do mundo como nós o vemos, augustíssimo templo da divindade. [...] Mas, consumada a obra, o Artífice desejava que houvesse alguém capaz de compreender a razão de uma obra tão grande, que amasse a beleza e admirasse a sua grandeza. Por isso, [...] pensou por último criar o Homem. [...] Assim, tomou o Homem como obra de natureza indefinida e, colocando-o no meio do mundo, falou-lhe deste modo: “[...] Coloquei-te no centro do mundo para que daí possas olhar melhor tudo o que há no mundo. Não te fizemos celeste nem terreno, nem mortal nem imortal, a fim de que tu, árbitro e soberano artífice de ti mesmo [...]. Poderás degenerar até aos seres que são as bestas, poderás regenerar-te até às realidades superiores que são divinas, por decisão do teu ânimo. [...].”

G. Pico della Mirandola, *Discurso sobre a Dignidade do Homem*, 1480.

- 1. A afirmação “Lourenço sempre favoreceu os belos génios. [...] assegurava os necessários meios de subsistência e o vestuário.” (Doc. 1, ll. 9-13) destaca uma prática que promoveu as artes, designada...**

(A) humanismo. (B) mecenato. (C) patrocínio. (D) propaganda.
- 2. Os argumentos apresentados por Pico della Mirandola evidenciam a defesa de uma nova conceção renascentista designada...**

(A) geocentrismo.
(B) teocentrismo.
(C) humanismo.
(D) antropocentrismo
- 3. O apoio dos Médici à produção cultural está ligado a um dos fatores económicos que fez de Florença o berço do Renascimento:**

(A) o exercício do poder e a rivalidade com as cidades vizinhas.
(B) a existência de uma elite próspera e culta ligada ao comércio.
(C) a vivência de uma forte religiosidade.
(D) a existência de vestígios da civilização romana.
- 4. Explícite duas características que permitem afirmar que Lourenço de Médici e Pico della Mirandola se integravam nos valores do Renascimento.**

Uma das características deve ser articulada com informações relevantes do documento 1 e a outra com informações relevantes do documento 2.

Grupo II - A REINVENÇÃO DAS FORMAS ARTÍSTICAS NO RENASCIMENTO

DOC. 1 | OS ATRIBUTOS DO ARTISTA

Na sua infinita generosidade, o mestre do Céu volta os seus olhares clementes para a terra [...] e decide-se enviar um espírito igualmente apto para todas as artes e para todas as disciplinas, demonstrando onde está a perfeição da arte do desenho para as linhas, os contornos, as sombras e as luzes, o efeito do relevo na pintura, [...], belas proporções, enriquecidas de todas as espécies de ornamentos [...]. Ele [Miguel Ângelo] tem muito a dar à sua pátria, Florença, como a mais digna das cidades [...]. Na sua paixão pelos trabalhos artísticos, Miguel Ângelo triunfa independentemente das dificuldades, a natureza dotou o seu génio de uma aptidão prática para o desenho. Para chegar à perfeição absoluta, ele pratica abundantemente as dissecações anatómicas para descobrir as articulações, os ligamentos dos ossos, os músculos, os nervos [...]. Isto só é alcançado por homens de mérito grandioso, como o seu, no qual a conjugação das três artes [pintura, escultura e arquitetura] cria o estado de perfeição que Deus não concedeu, desde a Antiguidade até aos tempos modernos, a ninguém senão ele.

Giorgio Vasari, "Miguel Ângelo: um artista perfeito", in *A vida dos mais eminentes pintores, escultores e arquitetos italianos*, 1550.

DOC. 2 | A ESCULTURA – OBRA DO ARTISTA DOTADO DE “PERFEIÇÃO



Miguel Ângelo, *Pietà*, 1499

1. Explícite duas características artísticas da obra de Miguel Ângelo.

Uma das características deve conter excertos relevantes do documento 1 e a outra deve ser articulada com elementos do documento 2.

2. Nomeie o esquema compositivo patente na obra de Miguel Ângelo apresentada no documento 2.

3. Na sua obra *Pietà*, Miguel Ângelo imprime um forte naturalismo, visível...

(A) pelo movimento das figuras.

(C) pelo uso do contraposto.

(B) pela rigidez das figuras.

(D) pela ausência de expressividade.

4. Nomeie outra escultura de Miguel Ângelo que se destaque pelo seu naturalismo.

GRUPO III – A PINTURA RENASCENTISTA: CONTINUIDADES E RUTURAS



Maestà designa as representações da Virgem entronizada com o Menino, rodeados por anjos e por santos

É uma obra que utiliza a têmpera sobre painel. O seu estilo é marcadamente bizantino.

DOC. 2 | LEONARDO DA VINCI, A VIRGEM E O MENINO COM SANTA ANA, 1508



DOC. 3 | A PINTURA, SEGUNDO LEONARDO DA VINCI

I – Em primeiro lugar, um jovem deve aprender a perspetiva da justa medida das coisas; depois estudará, copiando bons desenhos, para se habituar a um contorno correto; posteriormente, já poderá desenhar ao natural e entender a razão das coisas que aprendeu antes. [...]

VII – Primeiro estuda-se a ciência, depois a prática que decorre dela. O pintor deve estudar com regra, [...] observando que diferença há entre os membros de um animal e as suas articulações [...].

XXIII – Aqueles que se apaixonam só pela prática, sem cuidar da exatidão, ou seja, da ciência, são como o piloto que embarca sem leme nem bússola e, assim, nunca saberá aonde vai parar. A prática deve apoiar-se numa boa teoria [...] e, se não for desta forma, nunca se poderá fazer alguma coisa perfeita, nem na pintura, nem noutra profissão. [...]

Leonardo da Vinci, *Tratado da Pintura*.

1. A técnica de suavização dos contornos e tonalidades usada por Da Vinci designa-se...
 - (A) *chiaroscuro*.
 - (B) *sfumato*.
 - (C) amenizar.
 - (D) gradação.
2. A técnica utilizada por Leonardo da Vinci para dar a ilusão de profundidade foi...
 - (A) a perspetiva linear.
 - (B) o naturalismo.
 - (C) a pintura a óleo.
 - (D) a perspetiva aérea.
3. O individualismo e o antropocentrismo que marcaram o Renascimento associou-se na arte...
 - (A) ao retrato e autorretrato.
 - (B) às cenas religiosas.
 - (C) à pintura a óleo.
 - (D) ao naturalismo.

GRUPO IV – A ARTE PORTUGUESA NO APOGEU DA EXPANSÃO MARÍTIMA

DOC. 1 | A ESPECIFICIDADE DA ARTE

PORTUGUESA NO RENASCIMENTO

DOC. 2 | A INFLUÊNCIA RENASCENTISTA NA PINTURA PORTUGUESA DO SÉCULO XVI



1. Nomeie o estilo em que se insere o exemplo que consta do documento 1.
2. O reinado de D. Manuel ficou associado a um estilo que refletiu um período específico da História de Portugal, ligado...
 - (A) ao Renascimento.
 - (B) ao humanismo.
 - (C) ao classicismo.
 - (D) aos Descobrimentos.
3. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

O reinado de D. Manuel I ficou marcado por uma atividade artística intensa, cujas obras evidenciam uma síntese de várias influências. Assim, as estruturas **...(a)...** receberam novas soluções construtivas, como as **...(b)...** Quanto à gramática decorativa, assentou em elementos **...(c)...**, como as cordas, vegetalistas ou ligados à simbologia régia, como a **...(d)...** ou a cruz de Cristo.

(a)	(b)	(c)	(d)
1. renascentistas	1. cúpulas	1. marítimos	1. esfera celeste
2. góticas	2. colunas clássicas	2. naturalistas	2. bandeira
3. medievais	3. colunas estriadas	3. religiosos	3. esfera armilar
4. clássicas	4. colunas torsas	4. realistas	4. esfera ptolomaica

GRUPO V - A crise da Igreja Católica nos inícios da Época Moderna

DOC. 1 | O HUMANISMO CRISTÃO (1504)

Renovemos o estudo da Escritura; ela, por si, contém a doutrina de Cristo, pura, sem interferência humana. Mas é necessária uma preparação: as letras antigas dão-na. São elas que alimentam os espíritos e permitem compreender as doutrinas sagradas. Com os poetas e os oradores, o cristão estudará os filósofos e, de preferência, os platónicos, mais próximos dos Profetas e do Evangelho. [...] Ele abordará a Bíblia com respeito e veneração, com a certeza de aí encontrar uma verdade infalível. [...] Eu não escrevi o *Manual do Cavaleiro Cristão* para mostrar o saber e a eloquência, mas para libertar do seu erro aqueles que consideram a religião como observância de práticas exteriores, e que desconhecem a verdadeira natureza da piedade.

Erasmus, *Manual do Cavaleiro Cristão*, 1504.

1. Para além da Peste, a crise do século XIV surge associada a dois fatores:
 - (A) fomes e guerras.
 - (B) guerras e revoluções.
 - (C) fomes e escassez.
 - (D) más colheitas e fomes.
2. O pensamento dos humanistas e reformadores, como é o caso de Erasmo (Doc. 1), expressou o sentimento dos crentes, apelando a uma nova religiosidade. Assinale as afirmações seguintes, de acordo com o pensamento dos humanistas, com V (verdadeiro) ou F (falso).
 - (A) A tradição religiosa era mais importante do que os Evangelhos.
 - (B) A religiosidade devia ser mais ritualizada.
 - (C) Os eclesiásticos deviam estar mais preparados e levar uma vida mais regrada.
 - (D) O acesso por parte dos crentes ao texto bíblico em língua comum.
 - (E) O culto devia ser simplificado, baseado nas Sagradas Escrituras.
 - (F) As orações em latim e a interpretação dos Evangelhos eram exclusivas dos eclesiásticos.
 - (G) A leitura individual dos textos sagrados.
 - (H) Os cargos do clero deviam ser comprados.

(I) As oferendas às igrejas e aos mosteiros eram necessárias à salvação.

(J) A compra de indulgências assegurava a remissão dos pecados.

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)

3. A afirmação “aqueles que consideram a religião como observância de práticas exteriores [...]” (Doc. 1, l. 6) tem subjacente a defesa de uma religião...

(A) mais ritualizada e próxima de Deus.

(C) menos ritualizada e mais próxima de Deus.

(B) assente em ritos e distante de Deus.

(D) sem dogmas e sem ritos.

DOC. 2 | LUTERO E A REFORMA PROTESTANTE

A. [...] Como Cristo disse aos Judeus (S. João, VI-285) que lhe perguntaram quais as obras a praticar para agir com Deus e cristãmente: “a única obra que Deus pede é que creiam naquele que enviou”. Assim, vemos que a fé basta a um cristão. [...] Aquele que não tem fé não tira proveito das boas obras para se justificar e assegurar a salvação. Pelo contrário, não é uma das suas más obras que o torna mau, mas a sua falta de fé é que o faz mau e o leva a cometer obras más e malditas.

Martinho Lutero, *A liberdade do cristão* [tradução adaptada].

4. A rutura teológica desencadeada por Martinho Lutero assentou nos seguintes princípios:

(A) a justificação pela fé e não nas obras, e a exclusividade da Bíblia como fonte de fé.

(B) a compra de indulgências para garantir a salvação.

(C) a superioridade da autoridade do Papa e da tradição na definição da doutrina.

(D) a intermediação dos sacerdotes na relação do crente com Deus.

5. Lutero defendia uma nova conceção de Igreja e da doutrina, assente no(s) seguinte(s) princípio(s):

(A) o clero era o intérprete das Sagradas Escrituras, e a salvação era obtida através das boas obras.

(B) o uso do latim pelos sacerdotes, que eram os únicos a ler os Evangelhos.

(C) a adoção dos sete sacramentos instituídos pela Igreja de Roma.

(D) não aceitação da hierarquia eclesiástica e defesa do sacerdócio universal.

6. A Igreja em que o Rei é o chefe supremo é a...

(A) Anglicana.

(C) Católica.

(B) Calvinista.

(D) Luterana

7. O princípio calvinista de que o indivíduo estava destinado por Deus à salvação ou à condenação eterna assenta na doutrina da...

(A) predestinação.

(C) salvação pelas obras.

(B) justificação pela fé.

(D) Bíblia como fonte da fé

8. Selecione as opções que completam corretamente a seguinte afirmação:

O Luteranismo e o Anglicanismo são Igrejas cristãs diferentes, mas partilham características comuns:

(A) consideram o Papa como a autoridade religiosa suprema;

(B) atribuem grande importância ao batismo;

(C) são politeístas;

(D) questionam a mensagem dos Evangelhos;

(E) consideram os Evangelhos fonte da fé;

(F) ambas aceitam e praticam sete sacramentos;

(G) rejeitam a autoridade do Papa.

9. Transcreva uma afirmação do documento 2 que traduza a conceção de Lutero sobre a salvação.

BOM TRABALHO

